

WEEKEND

CITY BREAKS

Porque nem só de praia vive o verão, eis algumas cidades europeias que nunca é demais (re)visitar. Destination hotels em Londres, Paris, Veneza e Lisboa para dois ou três dias 100% urbanos. *Por Sandra Gato*





CORINTHIA | LONDRES

Não é por acaso que o Corinthia Hotel London é um dos escolhidos por stars de todo o mundo quando visitam a capital britânica. A começar pela localização – na zona de Westminster, central mas não tão busy como outras zonas mais turísticas da cidade –, continuando no serviço, imaculado, e acabando no conceito de luxo que oferece. É, assumidamente, um requintado hotel urbano, mas com a capacidade de nos acolher como uma casa particular. Se ficar numa das extraordinárias suites, terá à sua disposição – além de uma refrescante sensação de espaço (corredor, sala de jantar, sala de estar, um closet de sonho) – um mordomo que, de uma forma discreta e quase sem se fazer notar, atenderá a todos os seus desejos, dentro e fora do hotel. Imperdível é tomar um afternoon tea no Crystal Moon Lounge, coroado por um lustre Baccarat e com a presença do som único de um piano Steinway. Marque com antecedência, porque as reservas esgotam. Só mais um daqueles pormenores: existe uma florista dentro do hotel, pela qual passamos antes de entrar na sala de pequenos-almoços. Um flash de cores e aromas que define logo o mood do dia. corinthia.com





THE DORCHESTER | LONDRES

Ficar neste grande clássico é já um bom motivo para voltar a Londres. Com vista para o Hyde Park, não lhe faltam histórias para contar. Duas temos de partilhar: consta que foi aqui que o príncipe Filipe, marido da rainha de Inglaterra, festejou a sua despedida de solteiro, e que Ian Flemming, o criador de James Bond, escreveu aqui algumas das aventuras do mais famoso dos agentes secretos. De regresso ao presente, há que referir o incrível spa (à direita), um refúgio em tons de rosa onde inclusive existe um restaurante, perfeito para chás com amigas antes ou depois dos tratamentos. Ao fim do dia, no bar, peça um dos cocktails históricos, antes de passar ao outro lado do corredor para ir jantar ao The Grill, onde alguns pratos são preparados à antiga, num carrinho, junto à mesa. dorchestercollection.com





CA' SAGREDO | VENEZA

Não há adjetivos capazes de traduzir o esplendor de Veneza e também há poucos que consigam descrever este hotel. Vamos tentar: é um palácio do século XV, considerado monumento nacional, debruçado sobre o Grande Canal, entre a Ca'D'Oro e a famosa Ponte Rialto. No salão onde é servido o pequeno-almoço, há obras de pintores dos séculos XVII e XVIII e a acústica permite ouvir ópera italiana como se fosse a primeira vez. As escadas são gastas e inclinadas, um indicador seguro da História que por lá passou. Os quartos são, também eles, uma viagem ao passado, com memórias de bailes palacianos e romances intensos. Basta abrir a janela para sentir a agitação do canal, com as gôndolas que esperam clientes, os vaporetos e outros barcos que passam. casagredohotel.com





ROOM MATE ALAIN | PARIS

Em Paris não é fácil encontrar hotéis simpáticos, centrais, com um preço possível onde se consiga dar dois passos dentro do quarto e onde nos sintamos genuinamente bem-recebidos. Foi tudo isto que encontramos no Room Mate Alain. Parte de uma cadeia que tem hotéis – sempre centrais – nas principais cidades do mundo (Nova Iorque, Amsterdão, Madrid), este é o primeiro em Paris (estando já mais previstos). Perto do Arco do Triunfo e dos Champs-Élysées, está situado num edifício histórico, totalmente recuperado e decorado com um estilo eclético que mistura peças chinesas com toques Art Déco.

Os quartos têm uma adorável minivaraanda sobre os telhados de Paris e os amenities são divertidos. Acima de tudo, a simpatia da equipa é quase inesperada numa cidade como Paris. room-matehotels.com





HOTEL DA BAIXA | LISBOA

Com tantos estrangeiros a visitarem a nossa capital, apetece, por vezes, ser turista em “casa própria”. E porque não? É uma oportunidade de olhar a cidade com outros olhos e, mais, experimentar os incríveis espaços que estão a nascer. Como este Hotel da Baixa. Em plena Rua da Prata, unindo dois prédios tradicionais da capital – dos quais se aproveitaram alguns dos elementos originais para a decoração do hotel, como é o caso de alguma sinalética e de néons publicitários –, é uma homenagem à literatura (além de uma boa coleção de livros, a biblioteca tem discos de vinil prontos a serem ouvidos) e à História nacionais. Os quartos – 66, no total (alguns pensados para famílias até cinco pessoas) – têm dimensões generosas e elementos suaves, ideais para relaxar depois de horas de passeio pelas ruas da cidade. No Restaurante do Azeite não faltam, como seria de esperar pelo nome, pratos mediterrânicos, com foco em reinterpretações da cozinha tradicional portuguesa. hoteldabaixa.com